

Cine

REPORTER

SEMANÁRIO CINEMATOGRAFICO

A «VERA CRUZ» NÃO SE INTERESSA EM FILMAR O «AMERICANO»

Robert Stillman não cumpriu cláusulas contratuais e deseja filmar o 3-D sómente em inglês, sem conteúdo nacional

Consoante foi amplamente noticiado pela imprensa brasileira e internacional, a Companhia Cinematográfica Vera Cruz e "Robert Stillman Corp." de Hollywood, celebraram em data de 1.º de janeiro do ano em curso importante contrato de co-produção de um filme, sob o título provisório de "O Americano", que seria realizado em versão inglesa e portuguesa, em 3-D e técnicolor. A condição básica para a co-produção evidentemente era a conclusão, com a devida antecedência, de um roteiro da película, com a história pronta para entrar em produção nas datas afixadas para início da rodagem do primeiro tridimensional sul-americano. Do contrato fazia parte também que a Vera Cruz caberia fazer a tradução do roteiro, bem como o direito de proceder às alterações que julgasse necessárias no argumento. Fixava ainda

o contrato que as filmagens seriam iniciadas entre 15 de abril e 15 de maio de 1953, devendo o co-produtor Stillman enviar ao Brasil o argumento do filme com a máxima brevidade a fim de ser realizada com tempo a preparação da produção.

NAO CUMPRIU AS CLAUSULAS CONTRATUAIS

Infelizmente "Robert Stillman Corp." não pde cumprir as obrigações que assumira por contrato, embora a Vera Cruz de sua parte tivesse atendido todas as que assumira no contrato, inclusive fornecendo garantia bancária de mais de quatro milhões de cruzeiros, assegurando assim definitivamente a co-produção pela parte brasileira. A Vera Cruz custeou também a estadia, no Brasil, do sr. Robert Stillman em janeiro do corrente ano e, ainda, sua vinda ao Brasil e de mais três colaboradores seus em junho último.

Chegando em 13 daquele mês, o sr. Stillman apresentou um primeiro tra-

(Continua na pág. 4)

ENLACE

Teixeira-Ceravolo

(3.a pág.)

A Greve Cinematográfica Mexicana

MEXICO. — A greve geral do cinema, que irrompeu a zero horas de quarta-feira, no México, paraliza completamente uma das mais importantes indústrias do país, afetando 44 filmes que estavam sendo rodados, o que representa perto de três milhões e meio de dólares. Essa greve foi desencadeada pela Associação Nacional e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Produção Cinematográfica, que reclamam a revisão das convenções coletivas assim como importantes aumentos de salários e de prestações. Até o momento as empresas recusaram-se a tomar em consideração essas reivindicações, que julgam excessivas no estado atual da indústria cinematográfica. Mesmo os esforços do sr. Adolfo Lopez Mateos, ministro do Trabalho, não conseguiram evitar essa greve. As bandeiras vermelhas negras do sindicalismo mexicano flutuaram na entrada de todos os grandes estúdios da capital mexicana: Churubusco, Trepavac, Clasfilms, etc., sem acordo à vista, ainda entre as partes. Os gravistas, entre os quais se encontram as grandes "estrelas" do cinema mexicano, consideram que os produtores manifestaram uma tal má vontade porque vêm nesse movimento a possibilidade de colocar numerosos filmes terminados há muito tempo e que não puderam, até agora, ser apresentados nos cinemas mexicanos. Os produtores não deram a conhecer, até o momento seu ponto de vista sobre esse assunto.

TÉCNICOS DO CINEMA ARGENTINO RODARÃO UM FILME NA BAHIA

Uma equipe de técnicos de cinema argentino encontra-se, presentemente, no Rio de Janeiro, chefiada pelo sr. Carlos Hugo Christiansen. Os cineastas portenhos se destinam à Bahia onde deverão filmar a versão modernizada de "Maria Madalena", tendo como principal personagem a "estrela" Laura Hidalgo, uma das maiores artistas do moderno cinema argentino.



Dr. Domingos Ceravolo recebe os cumprimentos do Sr. Enrique Baez da "United", no decorrer da cerimonia.

O CHEFE DE POLICIA DO DISTRITO FEDERAL E O FILME "LUZES NAS SOMBRAS"

«A película não é de «bôa qualidade, afirma aquela autoridade»

RIO Sucursal) — "A Polícia não apreendeu o filme "Luzes nas Sombras", apenas não lhe concedeu a cotação de "boa qualidade", que não merece — declarou á imprensa o general Ancona, chefe de Polícia a propósito das declarações á imprensa de S. Paulo, prestadas pelo cineasta Carlos Ortiz de que o filme estaria no Serviço de Censura.

Disse o diretor Ortiz que motivara a apreensão a sequência passada no Hospital de Cancer, quando o diretor, dirigindo-se aos médicos, critica a indife-

rença do governo ante os milhares de cancerosos existentes no país. Diz o personagem: "E o que tem feito o governo. Nada! Falta-nos tudo: hospitais, equipamentos, organismos populares de educação preventiva. Enquanto dormem os poderes publicos, despertemos a opinião popular!"

"Não aconteceu nada disso — acrescentou o general. — Nós não iriamos apreender o filme por este motivo: bas-

Conclue na página 8)

SEMANARIO CINEMATOGRAFICO

Direção e propriedade de
ANTENOR TEIXEIRA
Redação e Secretaria
M. AYRES DA CRUZ
Avenida Ipiranga, 1071
10.º andar - Salas 1010, 1011 e 1012
Telefone: 85-2970
Caixa Postal n.º 1956
SÃO PAULO
Oficina GRÁFICA CINELANDIA
Rua Vitória, 93 - Fone: 34-2604
Representante Comercial no RIO:
FOMA KISCHNER
Rua Senador Dantas, 15 - 7.º andar
Fone: 52-0300
REPRESENTANTES
Porto Alegre: — J. S. Ribeiro
NO EXTERIOR
Nova York: M. Girão Jr.
Buenos Aires: — Chas de Cruz
Hollywood: Dulce D. Brito

O MENOR ESPETACULO DA TERRA

Réplica Italiana ao Filme de Cecil B. De Mille

Sob esse título, os italianos estão filmando, em 3-D, uma réplica ao filme de Cecil B. De Mille. Outra paródia dos italianos é "O.K. Nero" que provavelmente veremos em breve. É, mais ou menos, uma réplica ao pomposo e anacrônico "Quo Vadis?", filmando por 6.500.000 dólares de lões, figurantes e cenário. Nero é Gino Cervi, enquanto a notória Silvana Pampanini é a imperatriz Poppea. A Pampanini toma um banho de leite, lembrando

SOCIAIS

Aniversários:

Dia 6 — **HOMIR MARINETTI**, caixa da filial da U.A. of Brasil, em S. Paulo — **JAIRES VIANA**, diretor do circuito Jairê Viana — **LEVI MULFORD CHRESTENSEN**, programador da Republic, em Curitiba.

Dia 8 — **JOSÉ ANGELO PELEGRINO**, grande cinegrafista e empresário, em Catanduva, onde goza de imenso prestígio, graças às qualidades que ornaram sua personalidade. Por tais motivos, inúmeras felicitações lhe serão enviadas pelo transcurso da grata efeméride.

— Nesta data, assinalar-se-á o aniversário natalício do sr. **FRANCISCO DE ALMEIDA FLEMING**, produtor de filmes nacionais e diretor da **AMERICA FILMES**. Largamente relacionado nos meios sociais e cinematográficos, o aniversariante fará jus a inúmeras homenagens, por parte de seu grande número de amigos e admiradores.

— **PEDRO CHACUR**, diretor-gerente da Emp. do Ciné Monark.

Dia 9 — Completará mais um aniversário, neste dia, o sr. **OSVALDO ROCHA**, dinâmico e competente chefe de Publicidade da Paramount, no Rio.

Dia 10 — **WALTER NETO**, gerente da Empresa Cine Sul Ltda.

as velhas heroínas de De Mille. Os gladiadores transformam o Coliseu em campo de futebol. Nero utiliza o "jiteburg", em suas bacanais. E há uma corrida louca, com um dos carros sendo conduzidos por Hopalong Cassius...

"O.K. Nero", grande êxito de bilheteria na Europa, pode ser um filme insignificante. Mas, para nós, espectadores obrigatórios será uma boa oportunidade de rir dos "maiores espetáculos da Terra".

EM FÓCO

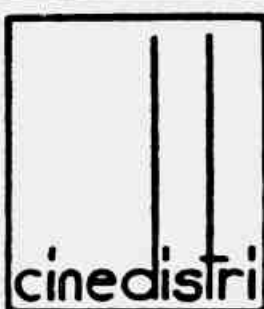
«VIRUS» NA PRODUÇÃO

Como todos podem sentir e mais facilmente compreender, o cinema brasileiro arranhou, através de seus principais estudiosos, (nunca mais de 4 ou 5) os primeiros canteiros de seu futuro jardim que, ainda com a área por demarcar, sabemos que será respeitável. Tudo indica esse rumo. Já estamos realizando não obras primas mas arremedos e sugestões dessa suprema exigência técnico-artística. Tudo, afinal, cinematograficamente, entre nós, acompanha o mesmo diapasão. O terreno das infiltrações de todos os lados ameaça minar com a presença de elementos inclassificados, com tendências e hábitos de vampirização insistente. Nota-se isso na própria crítica, onde se salva a minoria, que não forma conhecimento da formação de um grupo cordial. Conhecem-se de vista, de "tiradas" colonistas, ocasionais. Não é esse, entretanto, o objetivo destas linhas. Tratemos, aqui, das produções e co-produções, que ultimamente vêm enchendo parte do noticiário. Todas, ou quase todas, dão a presença de "genios" importados dirigindo películas de forma e essência regionais. Não se sabe o que inventar ou publicar mais para aumentar o nenhum prestígio desses advenas. Lembremo-nos daquele anúncio de "A Exposição", que apresenta "o alfaiate do ano da coroação", cujos modelos e cortes de uma deselegância notável sejam talvez a causa paradoxal de seu sucesso. Afinal de contas, todos os alfaiates vivos, deste e do outro lado do Atlântico, "são do ano da coroação..." Se o tal fosse "da coroação em vez do ano", era outra história. No cinema, (não confundir os valores legítimos) estamos com a casa cheia de "diretores e produtores do ano da coroação", esse mesmo ano da seca do Nordeste e das enchentes do Amazonas. Parece, no computo final das coisas, que este "ano da coroação" está premiando toda a arribada de valores negativos que, em nossa terra, sempre encontra meios, modos e razões de existir, em letra de fôrma, seus nomes desconhecidos e ainda mais desconhecidas maneiras de ludibriar a boa fé dos nossos patrícios.

Quem irá confeccionar a primeira dose de D.D.T. capaz de combater essa infiltração contagiante de estrangeiros habituados à carniça e, entre nós, devorando filés e feijoadas?

M. A. C.

Assinem e divulguem
«CINE REPORTER»



cinedistri Ltda.

RUA DO TRIUNFO, 159 - TELEFONES 36-5034 e 34-3733
Telegramas: CINEDISTRÍ - São Paulo - Brasil

DISTRIBUIDORA DE FILMES NACIONAIS

Semanalmente três complementos que contam com a preferência do público:

"O ESPORTE EM MARCHA"

"A MARCHA DA VIDA"

"ATUALIDADES EM REVISTA"

e ainda as grandes produções do cinema brasileiro da

CINÉDIA S.A

MILTON RODRIGUES

CINE PRODUÇÕES FENELON

Programando os filmes nacionais da cinedistri, o amigo exibidor se certificará de ter feito boa escolha.

NADA DE "SOMBRA"...

O chefe da censura no Rio cismou com a palavra "sombra". Impugnou: — "Sombra e Agua Fresca" por má qualidade e, agora, vem de vetar a exibição de Luxes nas Sombras", pela mesmo motivo. Cuidado, pois, cineastas patrióticos, com as "sombrias" nos títulos...

"HAPPY BIRTHDAY"

No próximo dia 19, a Multifilmes completa o primeiro aniversário de suas atividades, em Mariporã, cuja municipalidade oferecerá um churrasco pela grata efeméride. Obrigado pelo convite e lá estaremos, de faca em punho...

PRODUTOR DAS ARÁBIAS

O filme "Rua Sem Sól", sabe-se agora que foi interrompido por culpa única do produtor Mario Del Rio que, ao arranjar um co-produtor, fez crer que também dispunha de capital. No final da história quem marchou com 400 mil cruzeiros foi o só "co"... E vai daí, mais uma "sombria", tratando-se de "rua sem sól"...

DUAS NOVAS PRODUÇÕES DA VERA CRUZ

O escritor Anibal Machado, que acaba de entregar à Vera Cruz dois contos de sua autoria, "A Morte do Porta Estandarte" e "O Telegrama de Artaxerxes", assistiu algumas cenas da comédia "Familia Léro Léro" e elogiou a direção de Perialise, a comicidade da história e o desempenho de Walter D'Avila e Marina Freire. Essa dupla cômica deverá protagonizar "O Telegrama de Artaxerxes".

"OUTRA SOMBRINHA"...

Parece que o diretor Carlos Thiré superou as dificuldades que estava encontrando para o término das filmagens de "Luz Abagada". No momento esta filmando nos estúdios de São Bernardo os últimos planos da película estrelada por Mario Sérgio, Maria Fernanda e Fernando Pereira.

SOPAPOS E MURROS "NO DURO"

Durante as filmagens do policial "Na Senda do Crime", o diretor Bollini vem imprimindo tal movimentação, que Josef Guerreiro, Nelson Camargo e Salvador Dakí estão cheios de escoriações dada a violência das lutas travadas nesse filme que é encabeçado por Miro Cerni, Cleide Yaconis e Silvia Fernanda.

F. CINERAMA

SE NÃO FEZ, FAÇA A SUA ASSINATURA DE «CINE REPORTER»



Flagrante da cerimonia em que se vê os nubentes, Dr. Domingos Ceravolo e Srta. Zuleika Andrade Teixeira

Realizou-se, nesta Capital, no dia 1.º de Julho corrente, às 18 horas, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima — Sumaré, avenida Dr. Arnaldo, 1707, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da Srta. ZULEIKA ANDRADE TEIXEIRA e do Sr. DR. DOMINGOS CALIÓ CERAVOLO, diretor da Empresa Paulista de Cinemas, Ltda.

Grande numero de convidados, elementos das mais representativas camadas sociais e cinematograficas, amigos das familias do casal, e parentes, ali se fizeram presentes para levar os seus cumprimentos aos nubentes, que foram pródigos em suas constantes demonstrações de gentileza, cordialidade e simpatia.

"CINE-REPORTER", que recebeu gentil convite para assistir a cerimonia, ali compareceu na pessoa de seu diretor, Sr. Antenor Teixeira. Em meio a uma atmosfera de alta distinção e cavalheirismo, a festiva concentração apresentou características de um acontecimento social de relevo. Consignando o esplendido transcurso da cerimonia, desejamos aos distintos nubentes, uma longa trajetória de felicidade conjugal, extensiva às dignísimas famílias que acabam de fortalecer os vinculos de sua união social.

Impressões de um espectador...

Que Ainda Não Conhecia a Poltrona Recuavel

Do "Jornal do Comercio", do Rio, transcrevemos este trecho de uma crônica:

"As poltronas, de couro azul pavão orlado de creme, iriam oferecer uma novidade para este mediocre frequentador de cinemas; ouvimos depois que aqui na Avenida já se encontram do mesmo tipo, mas fomos pela primeira vez deparar no Pax poltronas com assento móvel; seu ocupante, continuando sentado, pode recuá-lo bastante para dar franco transito a quem lhe passa pela frente. Evita-se assim esse habitual conflito entre os joelhos de quem está sentado e as pernas do passante que se espreme entre o espectador e as costas da fila de

poltronas imediata. Ou que, para não se comprimir tanto, caminha sobre nossos pés, contanto que é ainda mais desagradável. Útil aperfeiçoamento que é illusório esperar venha a ser adotado nos cinemas que nos impõem mais um aperto nesta vida já tão cheia deles. — Z."

A RODAGEM DA PELICULA

"O AMERICANO"

Rio, (Da Sucursal) — O produtor cinematografico norte-americano Robert Sillman contestou a noticia de que não mais seria rodada no Brasil a película colorida "O americano", com Glenn Ford no principal papel. Disse que levará avante seus planos, devendo aquele artista chegar ao Brasil no dia 8, pelo "Del Mar", em companhia de Cesar Romero, que fará o segundo papel. Esclareceu que a estrela já foi escolhida novamente, uma vez que não poderá contar com Tonia Carrero, devido a questão com a "Vera Cruz". Informou, ainda, que a fita será rodada nos estúdios da "Multifilmes", em São Paulo, começando no dia 27 do corrente. Glenn Ford permanecerá dez semanas no Brasil e receberá cinco milhões de cruzeiros. O diretor será Budd Totticher que tem um acervo de 36 películas em Hollywood.

SERÁ EM AGOSTO A II MOSTRA

RESTROSPECTIVA DO CINEMA

BRASILEIRO

Terá inicio em fins de agosto a II Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro, organizada pelo Museu de Arte Moderna. Como da anterior, estão sendo selecionados filmes mudos e sonoros de curta e longa metragem e documentários, entre as produções mais significativas da cinematografia nacional. Será impresso um caderno referente ao festival, juntamente com a ficha de todas as películas a serem exibidas.

Relação dos Filmes Lançados em Janeiro de 1953

A VERA CRUZ...

(Continuação da 1.ª pag.)

tamento da história do filme, incompleta, faltando três quartas partes do argumento propriamente dito. Dois dias após sua chegada, o sr. Stillman comunicou ainda à Vera Cruz que não era possível, de sua parte, filmar "O Americano" em português e inglês, de acordo com o estabelecido no contrato de co-produção. A Vera Cruz teria, assim, que contentar-se apenas com um filme falado em inglês.

ROMPIDO O CONTRATO

Diante desses fatos a direção da grande produtora brasileira informou ao produtor Robert Stillman que não poderia concordar com aquelas condições, fundamentalmente contrárias ao contrato que, por isso mesmo, fôra rompido pelo sr. Stillman não só por não ter enviado o argumento concluído em tempo, mas sobretudo porque a produtora de São Bernardo entendia que seria um absurdo realizar uma co-produção brasileiro-americana falada unicamente em inglês, tendo por base um roteiro de filmagem incompleto, sem planejamento e sem conteúdo brasileiro e, ainda, sem sequer ter sido aprovado pela Vera Cruz que não pudera examiná-lo previamente, conforme fôra estipulado em contrato, uma vez que não estava inteiramente concluído.

A VINDA DE GLENN FORD

Nessas circunstâncias, a Vera Cruz fez ver ao produtor Robert Stillman a inconveniência de fazer vir imediatamente ao Brasil o ator Glenn Ford, solicitando-lhe mesmo instruções telegráficas àquele astro americano para que adiasse a partida para o Brasil. A Vera Cruz, aliás, foi mais longe, tendo mesmo aconselhado o produtor americano a cancelar o contrato que celebrara com Glenn Ford. Apesar disso, o sr. Robert Stillman criou uma situação embaraçosa fazendo vir dos EE. UU. aquele artista, que embarcou por via marítima, segundo informações do sr. Stillman, no dia 24 do mês passado.

PROVA DE SOLIDARIEDADE

Com a chamada precipitada de Glenn Ford, sem estar concluído o cenário do filme e a preparação da produção — por não estar pronta a história da película e também porque uma das partes, o sr. Stillman, fôge ao compromisso contratual insistindo em realizar um filme falado unicamente em inglês, a Vera Cruz através seu presidente, sr. Franco Zampari, propôs ao sr. Robert Stillman o aluguel de seus estúdios para a produção independente daquele filme. Dessa forma "O Americano" poderia ser rodado nos estúdios de São Bernardo pelo produtor Stillman, mediante pagamento de aluguel de equipamento Vera Cruz, sem perceber a empresa de Franco Zam-

(Conclui na pag. 9)

TITULOS DISTRIBUIDORES N/Núm.

A MULHER QUE NÃO PECOU	PARAMOUNT	903
A DOUTORA QUER TANGOS (Arg.) ...	SÃO MIGUEL FILMES	904
AVENTURAS DE SALLY	COLÚMBIA	903
ANIVERSÁRIO DE RUSTY	COLÚMBIA	896
ADULTERIO (Italiano)	ART FILMES	904
ALEMANHA ANO ZERO (Italiano) ...	ART FILMES	906
ATÉ LOGO QUERIDA (Francês)	FRANÇA FILMES	904
AMBIÇÃO DE MULHER	20th CENTURY-FOX	905
ARDIL DE — JOGADORES	REPUBLIC	902
BAIRRO DA PERDIÇÃO	U. A. of BRASIL	908
CIDADE CATIVA	U. A. of BRASIL	903
CHAMAVA-SE CARLOS GARDEL (Arg.)	WARNER BROS	904
CORAÇÃO INGRATO (Italiano)	ART FILMES	902
CIDADE DE ILUSÃO (Alemão)	DIVERSOS	904
DEFENSORES DOS DESAMPARADOS	COLÚMBIA	902
DE VOLTA DO CÉU	UNIVERSAL	906
DEFEITO DOS HOMENS (Arabe)	DIVERSOS	890
DESTINO DA FELICIDADE (Japonês) ..	DIVERSOS	908
ERA SEMPRE PRIMAVERA	METRO	904
EVA NA MARINHA	METRO	906
ESTOURO DA MANADA	UNIVERSAL	904
FRANCISCO, ARAUTO DE DEUS (Ita.)	ART FILMES	906
IDOLO CAÍDO (Inglês)	U. C. B.	904
MULHERES CONDENADAS (Argentino)	SÃO MIGUEL	904
MEUS BRAÇOS TE ESPERAM	WARNER BROS	906
MISSÃO PERIGOSA EM TRIESTE	20th CENTURY-FOX	903
MINHA PARA SEMPRE (Inglês)	20th CENTURY-FOX	904
OS COVARDES NÃO VIVEM	RKO RADIO	904
O PRIMO MALANDRO	COLÚMBIA	905
O CANGACEIRO (Nacional)	COLÚMBIA	896
O SEGREDO	COLÚMBIA	903
O SEGREDO DA CAVERNA	UNIVERSAL	905
OS SAMURAI (Japonês)	DIVERSOS	900
OS QUE NÃO DEVEM MORRER (Dina-	NORDISK FILMES	904
marquês)	REPUBLIC	901
O PALADINO DA LEI	MONOGRAM	902
O VALE DOS MASSACRES	FAMA FILME	898
O FILHO DO CORSÁRIO VERMELHO ..	MONOGRAM	896
POVOADO FANTASMA	REPUBLIC	895
ROBIN HOOD NO TEXAS	DIVERSOS	902
SENHORA DE FATIMA (Espanhol) ...	MONOGRAM	908
SUBLIME RENUNCIA	PARAMOUNT	904
SANHA SELVAGEM	FRANÇA FILMES	906
SORTILEGIOS (Francês)	RKO RADIO	903
TARZAN E A FURIA SELVAGEM	WARNER BROS	906
TRAGEDIA DO MEU DESTINO	WARNER BROS	905
TAMBORES DISTANTES	DOIS CONTINENTES	906
UMA NOITE NO TABARIN (Francês)	PELMEX	904
VÍTIMAS DO PECADO (Mexicano)		

RESUMO

ART FILMES	4	REPUBLIC	3
COLÚMBIA	6	RKO RADIO	2
DIVERSOS	7	SÃO MIGUEL FILMES	3
FAMA FILME	1	20th CENTURY-FOX	3
FRANÇA FILMES	2	U. C. B.	1
METRO	2	UNIVERSAL	3
MONOGRAM	3	U. A. of Brasil	2
PARAMOUNT	2	WARNER BROS	3
PELMEX	1	Total	48

Qualquer publicidade em "CINE-REPORTER" realiza seu máximo objetivo, percorrendo todos os setores cinematográficos do país.

NELSON R. SÃO BENTO

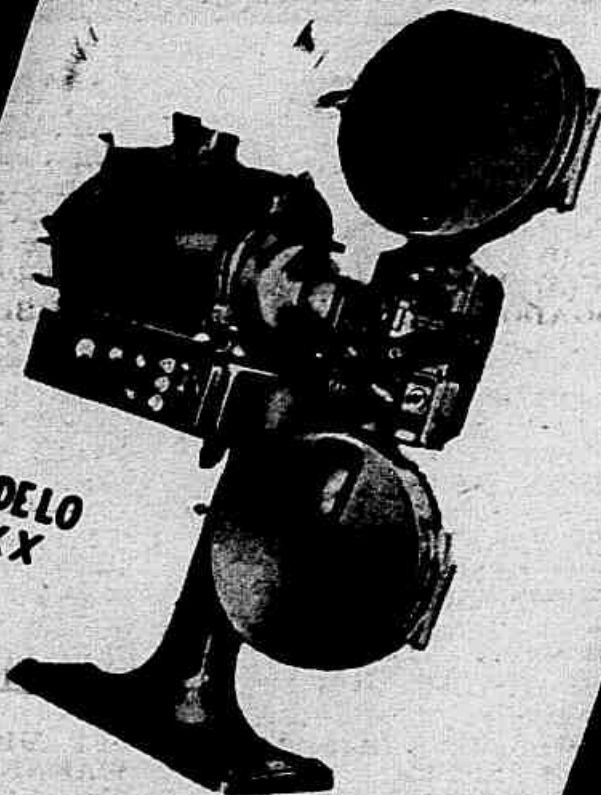
Distribuidor da LUSO FILMES LTDA. — DISTRIBUIDORA DE FILMES DOIS CONTINENTES e AUREA FILMES.

Tem a satisfação de comunicar aos Snrs. exibidores dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina a transferência de seus escritórios, desde o dia 1.º de Julho corrente para o EDIFÍCIO CHAVES. Rua dos Andradas, 1.151 — 13.º Andar — Salas 1.310-11-12 — Telefone: 8-1799 — Caixa Postal, 1362 — PORTO ALEGRE — RGS.

MODELO
XI-C



MODELO
XXX



MICRON

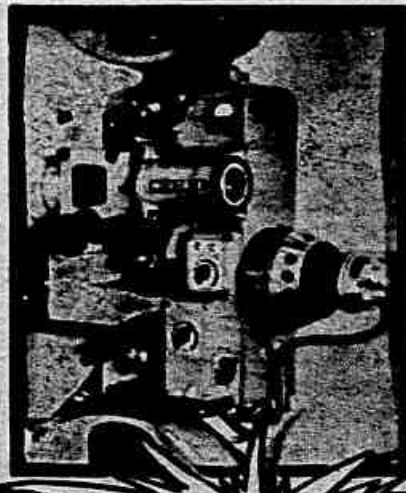
MODELO
XX-S



MODELO
XX-B



SUPER-PROJETORES
PARA FILME NORMAL
AGORA NA VANGUARDA
DA
3ª DIMENSÃO!



DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO NO BRASIL

Cine★
FORNECEDORA

TUDO 5.º And. do EL CINEAC TRIANON
AV. RIO BRANCO, 181 - TELS. 42-5111 - 52-0828 - RIO

Sensacional! 3-D Peça informações!

REVISTA DAS ESTREIAS

CRÍTICA IMPARCIAL E INDEPENDENTE

EM NOME DO DIREITO («The Sellout»)



Produção: Metro
Produtor: Nicholas Nayfack
Estreia: 19 de março
Cines: Metro, Rio e outros
Preço: Cr\$ 10,00
Assunto: Policial
Duração: 83 minutos
Cens.: Proibido até 10 anos
Intérpretes: Walter Pidgeon (Haven D. Allridge), John Hodiak (Chick Johnson), Audrey Totter (Cleo Bethel), Paula Raymond (Peggy Stauton), Thomas Gomez (Kellwin C. Burke), Cameron Mitchell (Randy Stauton), Karl Malden (Buck Maxwell), Everett Sloane (Nelson S. Tarson) e, em outros papéis, Jonathan Cott, Frank Cady, Hugh Sanders, Griff Barnett, Burt Mustin, Whit Bissell, Roy Engel, Jeff Richards, Vernon Rich, Bob Stephenson e Cy Stevens.

Realização de Gerald Mayer — Entrelhecho de Charles Palmer — Baseado no original de Matthew Rapf — Fotografia de Paul C. Vogel (De fevereiro, 1952).

PAUTA: Em ritmo seguro, este filme apresenta um entrelhecho apreciável, cuja trama gira em torno de um jornalista — Haven D. Allridge (Walter Pidgeon), editor de um pequeno jornal do interior que ignora certos fatos que ocorrem num distrito vizinho, onde impera um «sheriff» eleito — Kellwin C. Burke (Thomas Gomez) — senhor absoluto de toda a máquina administrativa. Mas, depois de sofrer na própria carne uma arbitrariedade, o jornalista decide colocar seu jornal a serviço da luta contra o delegado e seu clã. Isso, porém, dura pouco porque Haven D. Allridge, sem que se saiba porque, sendo certo que sofrera ameaças graves, desiste da campanha reformadora. Entretanto, um procurador do Estado — Chick Johnson (John Hodiak) — homem honesto chega à cidade e descobre toda a trama e, sem grandes dificuldades, consegue processar todo o bando, levando-o à prisão. Thomas Gomez e John Hodiak, vivendo as principais personagens, realizam bom trabalho. Os demais intérpretes prestam colaboração correta. Bom programa para qualquer público.

O ANEL DA TRAIÇÃO («Raiders of Tomahawk Creek»)

Produção: Colúmbia
Produtor: Colbert Clark
Estreia: 30 de março
Cine: Pedro II
Preço: Cr\$ 7,00
Assunto: Western
Duração: 55 minutos

Intérpretes: Charles Starret (Steve Blake e Durango Kid), Smiley Burnette (Ele mesmo) e, em outros papéis, Edgar Dearing, Kay Buckley, Billy Kimbley, Paul Marion, Paul McGuirre, Bill Hale e Lee Morgan.

Realização de Fred F. Sears — Entrelhecho de Barry Shipman — Baseado no original de Robert Schaefer e Eric Freiwald (De outubro, 1950).

CAFÉ CANTANTE

Produção: (Argentina)
Distribuição: São Miguel
Estreia: 24 de fevereiro
Cine: Cairo
Preço: Cr\$ 10,00
Assunto: Comédia
Cens.: Proibido até 14 anos
Intérpretes: Imperio Argentina, Ricardo Drigo, Francisco Manoel Allende e outros.
Realização de Antonio Momplet.

ARENAS RUBRAS («Currito de La Cruz»)



Produção: Cifesa (Espanhola)
Distribuição: Art Filmes
Estreia: 19 de março
Cines: Marrocos, Sabará e outros
Preço: Cr\$ 10,00
Assunto: Drama
Cens.: Proibido até 14 anos
Intérpretes: Pepin Martin Vasquez, Jorge Mistral, Nati Mistral e outros.
Realização de Luis Lucia.

PAUTA: Salvando-se apenas por sua autenticidade e divertimento apenas aceitável, a história que este filme desenrola gira em torno dos amores e das touradas de Currito de La Cruz, um dos mais famosos «matadores» das arenas de Espanha. Sacrificou toda a sua existência para ser o primeiro toureador espanhol, vivendo dramas que o abalaram. Trata-se, pois, da biografia desse toureiro que o seu colega Pepin Martins Vasquez vive na tela. Posto que represente mal, Martins Vasquez compensa em parte essa falha com os seus números de corridas, uma vez que se trata de um real «matador». É pena que a fotografia não tenha explorado melhor esses aspectos. Jorge Mistral, artista mexicano, e Nait Mistral, espanhola cem por cento, valorizam o filme. Programa reconhecível para qualquer público.

MEUS SEIS CRIMINOSOS

(«My Six Convicts»)

Produção: Columbia
Produtor: Stanley Kramer
Estreia: 11 de março
Cines: Ipiranga, Esmeralda e outros
Preço: Cr\$ 10,00
Assunto: Drama Policial
Duração: 104 minutos
Cens.: Proibido até 14 anos.

Intérpretes: Millard Mitchell (James Connie), Gilbert Roland (Jammes Connie), John Beal (Doc), Marshall Thompson (Blivens Scott), Alf Kjellin (Clem Randall), Henry Morgan (Dawson), Jay Adler (Steve Kopac) e, em outros papéis, Regis Toomey, Fay Roope, Carleton Young, John Marley, Russ Conway, Byron Foulger, Charles Buchinsky, Jack Carr e Carol Savage.

Realização de Hugo Fregonese — Entrelhecho de Michael Blankfort — Baseado no original de Donald Powell Wilson — Fotografia de Guy Rose (De março, 1952).

ARRANCADA DA MORTE («The Red Ball Express»)



Produção: Universal
Produtor: Aaron Rosenberg
Estreia: 11 de março
Cines: Ritz (S. João e Consolação) e outros.
Preço: Cr\$ 10,00
Assunto: Drama de guerra
Duração: 83 minutos
Cens.: Proibido até 10 anos

Intérpretes: Jeff Chandler (Tenente Chick Campbell), Alex Nicol (Sargento Ernest Kalklek), Charles Drake (Soldado) e, em outros papéis, Hugh O'Brien, Frank Chase, Jack Kelly, Judith Braun, Cindy Garner, Jacqueline Duval, Howard Petrie, Palmer Lee, Sidney Poitier, Bubber Johnson, Jack Warren e Robert Davis.

Realização de Bud Boetticher — Entrelhecho de John Michael Powers — Baseado no original de Marcel Klauber e Billy Grady (De maio, 1952).

PAUTA: A única originalidade deste filme consiste em apresentar um primeiro lugar, embora oito anos depois dos desembarques aliados na França, a ação dos pelotões encarregados do abastecimento (gasolina, munição, alimento) do III Exército de Patton. É que este general, depois da abertura da segunda frente na Europa, não encontrando muita resistência na França, pois 214 divisões alemãs estavam na frente oriental, avança com suas tropas e perde o contacto com a retaguarda, ficando todos ameaçados de não receber abastecimento. Ai, então, um grupo de oficiais e soldados recebe ordens de reatar a linha de comunicações, enfrentando as baterias alemãs. O desenrolar da ação desta história em ritmo fluente é integralmente pontuado de incidentes cômicos e românticos, logrando mais ou menos desta história em ritmo fluente é inatensão do espectador. Há momentos, também de tensão dramática, notadamente a cena que mostra os caminhões carregados de explosivos atravessando uma floresta em chamas. A interpretação de todos os artistas é discreta. Fotografia comum. Bom programa para os amantes do gênero.

SALTEADORES

ENCOBERTOS

(«Man from Sonora»)

Produção: Monogram
Produtor: Vincent M. Fennelly
Estreia: 25 de março
Cine: Pedro II
Preço: Cr\$ 7,00 (Com outro filme)
Assunto: Western
Duração: 54 minutos
Intérpretes: Johnny Mack Brown, House Peters Jr., Lyle Talbot e outros.
Realização de Lewis Collins.

O que é mais importante?

— CONFÔRTO, RESISTÊNCIA, BELEZA!

EM CONFÔRTO — aproveite nossa experiência de 32 anos.

EM RESISTÊNCIA — poltronas Cimo já são uma tradição,

EM BELEZA — Verifique em nossa Loja os diversos modelos e compare.

POLTRONAS CIMO

preenchendo todos estes requisitos
proporcionarão com o conforto maior
frequência, com a resistência maior
durabilidade e com a beleza maior
luxo ao seu cinema.



MOVEIS CIMO

MATRIZ:
Ca. Postal 13 - Curitiba - Paraná

FILIAIS: SÃO PAULO:
Avenida Duque de Caxias, 89

CURITIBA:
Rua Barão do Rio Branco, 158

BELO HORIZONTE:
Rua Carijós, 101

JOINVILE:
Rua São Pedro, 160



MURALHAS DE SANGUE

(“One Minute to Zero”)



Produção: RKO Rádio
Produtor: Raimund Grainger

Estréia: 4 de maio

Cines: Art Palácio, Rosario e outros.

Preço: Cr\$ 10,00

Assunto: Aventuras

Duração: 105 minutos

Cens.: Proibido até 10 anos

Intérpretes: Robert Mitchum (Coronel Steve Janowski), Ann Blyth (Linda Day), William Talman (Coronel Parker), Charles McGraw (Sargento Baker) e, em outros papéis, Margaret Sheridan, Richard Egan, Eduard Franz, Robert Osterloh e Robert Gist.

Realização de Fay Garnet — **Entrecho** de Milton Krims e William Wister Harrison — **Fotografia** de William Snyder — **Fundo musical** de Victor Young (De agosto, 1952).

ARGUMENTO: — O Coronel Parke (William Talman) da Força Aérea e o Coronel Steve Janowski (Robert Mitchum) são observadores dos Estados Unidos em Seul, quando a Coreia é invadida. Eles recebem a missão de transportar dali todos os norte-americanos. entre os quais, contra a sua vontade, parte a atraente Linda Day (Ann Blyth),

que trabalha para as Nações Unidas. Entremetidos desenrolam-se dramáticos acontecimentos que põem em relevo o heroísmo com que lutam os norte-americanos na Coreia, distinguindo-se na ação o Coronel Janowski, que defende uma estrada bloqueada, abrindo fogo contra um grupo de refugiados em meio de soldados inimigos, logrando com admirável heroísmo cortar o fornecimento de provisões do inimigo. Além disso, Steve Janowski alcança outra grande vitória, isto é, ao conquistar o coração da encantadora Linda Day.

CRÍTICA: O entrecho que este filme filme apresenta é fraquíssimo e de somenos importância, assim que o seu único valor repousa exclusivamente nas cenas de certa forma documentarias, em que mostra o desenvolvimento da guerra da Coreia. Posto que ofereça momentos dramáticos e de suspense, não consegue, entretanto, impressionar o espectador que já está habituado e cansado de assistir filmes sobre motivos de guerra. Além disso, por falta de unidade, as cenas se sucedem uma após outras sem que exista grande relação entre elas, dando como resultado um conjunto de situações intercaladas à força, o que desconcerta a atenção do público. Vivendo um idílio bastante artificial e falso, que nem mesmo tem razão de ser apresentado durante o desenrolar da ação, Robert Mitchum e Ann Blyth não emprestam ainda a emotividade e o calor humano requerido pelos papéis. Em compensação, William Talman, Charles Mc

Fraw e Margaret Sheridan desempenham acertadamente os seus papéis secundários. Os ataques que efetuam os aviões a jactos estão bem filmados, permitindo ao espectador apreciar interessantes detalhes sobre a singular forma de ataque. E isso se deve à fotografia de William Snyder, de excelente acabamento plástico. Programa recomendável para qualquer público, notadamente para os que gostam de filmes de guerra.

DELIRIO TROPICAL

(«Delirio Tropical»)

Produção: (Mexicana)

Distribuição: RKO Rádio

Estréia: 2 de março

Cines: Broadway, Alhambra e outros

Preço: Cr\$ 10,00

Cens.: Proibido até 14 anos

Intérpretes: Amália Aguilar, Carlos Valdez e outros.

Realização de Miguel Morayta.

APOSTO QUE O ASSASSINO É VOCÊ

(«Drame au Vel D'Hiv»)

Produção: (Francesa)

Estréia: 3 de março

Cine: Cairo

Preço: Cr\$ 10,00

Assunto: Policial

Cens.: Proibido até 14 anos

Intérpretes: Claude Farrell, André Le Gall, Roger Rafal, Robert Pizani e outros.

Realização de Maurice Cam.

(Conclue na pag. 11)

NOTICIÁRIO DO CINEMA ESPANHOL

INSTALA-SE NO BRASIL A SUEVIA FILMES

O cinema espanhol um dos mais vivos da Europa — é quase que totalmente desconhecido no Brasil. E o mesmo se poderá dizer do cinema brasileiro na Espanha, muito embora o êxito de "O Cangaceiro" no Festival de Cannes tenha despertado imenso interesse das platéias do Velho Mundo pela filagem nacional.

Para corrigir esse desconhecido recíproco, injustificável entre dois povos tão afins histórica, cultural, racial e afetivamente é que acaba de se instalar no Brasil uma representação do Cinema Espanhol. Trata-se do ramo brasileiro da mais importante firma cinematográfica da Península Ibérica a Suévia Filmes — Cesareo Gonzalez.

Ao que fomos informados essa representação pretende, como parte inicial do seu programa, estabelecer um intercâmbio permanente entre os cinemas dos dois países irmãos, com distribuição, e exibição de filmes espanhóis no Brasil e de brasileiros na Europa.

A nova firma estabeleceu sua sede em S. Paulo, de onde irradiará suas atividades por todo o Continente.

QUE QUER DIZER "SUEVIA"?

Suévia é um dos primitivos nomes da Península Ibérica, assim como Vera Cruz foi um dos primitivos nomes do Brasil. Os mesmos motivos históricos sentimentais que ditaram à simpática empresa brasileira de filmes a escolha do nome presidiram também o batismo dado pelos fundadores da casa espanhola de cinema.

O nome se origina de "Suévios", do Latim "Suevi", como eram chamados os membros de um antigo povo germânico, de muitas tribos diferentes.

"VIOLETAS IMPERIAIS"

O primeiro filme da programação espanhola a ser lançado nos cinemas paulistanos será "Violetas Imperiais", estrelado por Luiz Mariano, e Carmen Sevilla. O argumento baseia-se nos românticos amores de Juan de Ayala e Violeta, a cigana que presidiu a Eugenia de Montijo — mais tarde a famosa Imperatriz Eugenia, esposa de Napoleão III — o seu destino.

Ao que se sabe, já se encontram no Brasil não somente as cópias de "Violetas Imperiais" cuja exibição, vencidos os últimos trâmites burocráticos, é aguardada para agosto próximo, como também as de "Camélias" e "Irmã São Sulpício" — dois dos filmes da sequência da exibição no Brasil programada para este ano pelos produtores espanhóis.

CARMEN SEVILLA VIRA' EM AGOSTO AO BRASIL

Está definitivamente fixada para o próximo mês de agosto a vinda da famosa estrela espanhola Carmen Sevilla a esta Capital, segundo apurou nossa reportagem nos círculos cinematográficos. Assistirá pessoalmente ao lançamento, no Brasil, do seu filme "Violetas Imperiais" que ora encerrou sua exibição na França onde consoante o levantamento semanal de "Le Filme Français", chegou a bater recordes de bilheteria, tendo produzido tão só numa semana mais de vinte milhões de francos nos cinemas parisienses.

Carmen Sevilla é artista exclusiva da Suévia Filmes, à empresa de Cesareo Gonzalez considerado o mais exuberante produtor espanhol, estando atualmente com nada menos de 17 películas sob produção em diversos países.

Conclusão da 1.ª pág.
taria cortar este pedaço, se realmente achássemos isso necessário. O que houve realmente, é que o filme não merece a cotação de "boa qualidade" que seu produtor pretende, pois assim ganharia 50% da bilheteria".

"O filme "Luzes nas sombras", evidentemente falho, foi julgado, primeiramente, pelo Serviço de Censura, que ficou contrário à cotação "boa qualidade". Apelaram, então, para mim. Um direito que têm. Foi, então, o filme assistido por mim e um grupo de pessoas de minha confiança, todos da mesma opinião da Censura — o filme não merece a "boa qualidade" que dá a seus produtores os 50% da renda".

E, finalizando: "Pelo simples fato de ser ele em prol da Campanha Contra o Cancer, não justifica que se lhe dê a marca tão desejada. Isso porque, um filme "em prol" de qualquer coisa, só dá a essa coisa uma pequena percentagem do lucro de seus produtores. E depois, acrescentou, amanhã uma pessoa qualquer que nada entende de cinema resolve fazer um filme dizendo que é em benefício de qualquer campanha digna, explorando o nome dessa campanha e não o faz em condições que merecem a cotação de "boa qualidade". Isto é um modo de ludibriar a boa fé do povo".

Concurso de Documentários no Rio, em Dezembro

Corre como certa a notícia de que a Prefeitura fará realizar, em novembro, o concurso de documentários de que trata o projeto apresentado pelo vereador Raimundo Magalhães Junior sobre o assunto e posteriormente sancionado.

Os temas deverão, sempre versar sobre o Distrito Federal, sobre as suas belezas ou sobre os seus problemas.

NOTICIAS DA UNITALIA FILMES

UM POEMA TRANSFORMADO EM FILME

Cesare Zavattini, Ettore Margadonna, Giulio Morelli e Jacques Rémq acabam de transformar em cenário cinematográfico o argumento de uma das mais famosas poesias de Giovanni Pascoli, "La Cavallina Storna", em que o poeta que, com Corducci, formou a dupla mais célebre da poesia italiana em fins do século passado evoca a pequena égua baía que trouxe de volta à granja dos Pascoli o cadáver do pai do poeta, misteriosamente assassinado.

NOVIDADES PARA AS "MISS" ITALIANAS

Foram introduzidas várias novidades nos regulamentos para o concurso que deverá eleger "Miss Itália" e "Miss Cinema" de 1953. As principais são as seguintes: ficam abolidos os desfiles das

concurrentes em maiô; os prêmios consistirão em lugares de cantoras, modelos de ateliers de costura, Speakers, aeromoças, etc...; ao título de "Miss Cinema" poderão concorrer não apenas, como no passado, moças solteiras, mas, também, senhoras casadas e mães de filhos.

UM MUSEU PARA O CINEMA ITALIANO

Por iniciativa da Cineteca italiana surgirá em Milão com sede na Vila Real, um Museu Histórico do Cinema Italiano.

EM AÇÃO OS ACÓRDOS DE CO-PRODUÇÃO ITALO-ALEMA

Anuncia-se em Roma que dentro em breve serão realizados dois filmes com a fórmula da co-produção estabelecida pelos recentes acordos cinematográficos firmados pela Itália e pela Alema-

nhã Ocidental. Trata-se de "Johnny nett Nebrador" (Johnny Salva Nebrador), interpretado pelo veterano Hans Albers e "Orient express" com a mais sexy das jovens belezas do cinema italiano, Silvana Pampanini (cuja popularidade é cujas formas impressionantes lhe valeram em Paris a alcunha de "Nini Pampa"). Esse último filme deverá ser realizado em três versões: francesa, italiana e alemã.

NO RUMO DO "POOL" EUROPEU

Notícia-se de Paris que Gerard Jaquet, delegado da França no Conselho da Europa, pediu junto com outros doze delegados, entre os quais o da Itália, que na ordem do dia da atual sessão do Conselho seja inscrito o seguinte tema: estudo dos meios e modalidades para a criação de um "pool" no cinema europeu.

CHEVALIER NA ITALIA

O jornal francês "Paris Press" anunciou a proxima "rentrée" cinematográfica de Maurice Chevalier, cuja ultima interpretação na tela remonta a 1950. O chansonnier famoso irá provavelmente à Itália para desempenhar o papel principal do filme italo-francês "Avevo sette figlie" (Eu tinha sete filhos).

DON CAMILO VOLTOU

Acaba de ser lançada em Paris, com grande êxito de bilheteria, a segunda série das divertidas brigas entre o cura Don Camillo-Fernandel e o prefeito comunista Peppone Gino Cervi. "A Volta de Don Camillo", assim como o precedente "Pequeno mundo de Don Camillo", ambos tirado do conhecido livro de Guareschi, foi dirigido por Julien Duvivier. Trata-se de mais uma co-produção italo-francêsa organizada pelo produtor italiano Rizzoli.

A VERA CRUZ...

(Conclusão da pag. 4)

pari nenhuma participação nos lucros do filme.

Ao mesmo tempo, o sr. Zampari apelo à direção da Multifilmes, tendo os srs. Anthony Assumpção e Mario Civelli, presidente diretor daquela Companhia, oferecido, mediante aluguel, tôdas as facilidades para a produção do filme em questão, sem assumir responsabilidades pela organização artística, financeira, aduaneira etc., nem pela administração do empreendimento puramente americano, baseado num argumento também americano e ainda não elaborado até o presente momento. Assim, tanto a Vera Cruz como a Multifilmes, alheando-se da responsabilidade de co-produção, nem por isso negavam os meios materiais, em equipamentos e estúdios, para a realização de "O Americano", pelo sr. Robert Stillman.

ORIENTAÇÃO NACIONAL

Dessa forma, fica evidenciado que a Vera Cruz, e também a Multifilmes, não se interessam por filmes que não possuam características brasileiras e que não sejam falados em português.

A Vera Cruz lamenta que se tenha feito vir ao Brasil o ator Glenn Ford, intempestivamente e inutilmente, e que o sr. Stillman não tenha compreendido que o que interessa ao Brasil são co-produções em versão inglesa e portuguesa, como no caso em foco, que possuam interesse e conteúdo nacional, brasileiro.

OLDE ZONARI

O sr. Olde Zonari, que vinha exercendo as funções de gerente da Monogram, em Recife, deixou aquele posto para ingressar na Fama Film Ltd., onde é, atualmente sócio-gerente.

EM NOVA YORK, O SR. PAULO SA' PINTO



No dia 23 de junho p. findo, desembarcou em Nova York, o sr. Paulo Sá Pinto, grande empresario bandeirante, que se fez acompanhar de sua dignissima esposa. O illustre viajante foi aos EE. UU., afim de tomar parte em importante concentração cinematográfica que trata de assuntos atinentes às futuras exhibições de filmes tridimensionais, na América Latina. O clichê reproduz um aspecto de sua chegada aos EE. UU., vendo-se, da esquerda para direita: mr. J. Bernard Gates, da Monogram Pictures, mme. Al Love, sr. Paulo Sá Pinto, mme. Sá Pinto e mr. Al Love, da Universal International.

BAILE «À CAIPIRA» NO GRÊMIO CINEMATOGRAFICO DE S. PAULO

Realizou-se, no dia 29 de Junho transacto, no Grêmio Cinematográfico de São Paulo, um baile à caipira que reuniu elementos de destaque em nossos meios cinematográficos e sociais. O sr. J. B. Vita, presidente daquela entidade, ali presente, bem como outros componentes da agremiação foram pródigos

em ofertar aos presentes momentos de indizível satisfação, conforto e alegria.

A organização da festividade esteve a cargo da competente diretora social do Grêmio, d. Catarina Rosenbaum, que mereceu de quantos ali compareceram as mais francas demonstrações de simpatia e elogios pelo brilho que soube emprestar à elegante e pitoresca reunião.

SESSÃO ESPECIAL DE "LIMELIGHT"

PARA A CRITICA CINEMATOGRAFICA DE SÃO PAULO, NO ART-PALACIO

No próximo dia 7, na sala de projeção do Art-Palacio, será exibido, às 10 horas da manhã, em sessão especial, para a crítica cinematográfica bandeirante, o famoso celuloide de Charles Chaplin, "Limelight" (Luzes da Ribalta), distribuição da United Artists. Essa película, já exibida no Rio, mereceu os mais estrondosos aplausos, que se unem aos que o genio de "Monsieur Verdoux" já alcançou em todas as platéias europeias, onde o filme já foi exibido. Para essa sessão, recebemos um convite da empresa concessionária da película, em São Paulo, que registramos e agradecemos.

Notícias do Interior CAMPINAS

CINEMA NOVO — O prefeito Mendonça de Barros julgou as propostas da concorrência publica para a venda do predio da rua Francisco Glicerio de propriedade da Prefeitura. Foi aceita da firma Monaco Investimentos Imobiliarios e Construtores Limitada, da capital, que, segundo tivemos ocasião de noticiar, pretende construir naquele local, um edificio de 16 pavimentos, devendo ser instalado no andar terreo um sinema com capacidade para 1.300 pessoas. O novo cinema, chamar-se-á "Rio Branco" e será o mais luxuoso do interior paulista, devendo dispor de ar condicionado, aparelhos modernos, cadeiras estofadas, e, o que é mais importante, com dispositivos especiais para os filmes tridimensionais.

"CINE REPORTER"

— A MAIS COMPLETA FONTE DE INFORMAÇÕES —

Para o Produtor — Para o Distribuidor — Para o Exibidor

GUIA DO COMPRADOR

Os anúncios desta página são pagos adiantadamente.

Cr\$ 30,00 o centímetro

APARELHOS DE SOM E PROJEÇÃO



RCA VICTOR RÁDIO S. A.

RIO DE JANEIRO

Rua Visconde da Gávea, 125
Caixa Postal 2726
Telefone 43-2855

SÃO PAULO

Praça da República, 299-2.º andar
Caixa Postal 6043
Telefone 36-3811

RECIFE

Rua da Concórdia, 647
Caixa Postal 970
Telefone 6247

PÓRTO ALEGRE

Rua Siqueira Campos, 1225
Caixa Postal 1787
Telefone 9-1991

Endr. Telegráfico: **RADIOCORP**

MICRON

Super Projetores de 16 e 35 M/M
da Microtécnica de Turim, Italia, do
Consortio FIAT

Representante Exclusivo no Brasil
CINE FORNECEDORA

Av. Rio Branco, 181 - Rio de Janeiro
Todo 5.º andar do Ed. Cineac Trianon
Tels.: 42-5111 e 52-0828



E. GUIMARAES & IRMAO
Marrecas, 27 - Tel. 42-1642 - Rio
Projetores **ELTON VI** e equipamentos
cinematográficos

GAUMONT-KALEE

CIA BLACK — S. Paulo: Rua Con-
selheiro Nébias(263 — 2.º andar —
Tel.: 34-8771 — Telegr.: GAUMONT
Rio de Janeiro — Rua México. 11 --
Tel.: 52-1672 — Telegr.: RIOBLACK
CASA BLAK — Porto Alegre — Rua
Dr. Flores, 197 — Tel. 4415 — Telegr.
CASABLACK



R. EKERMAN — Imp. e Exp. "Mun-
rau" — R. Cons. Nébias. 263 — Fo-
ne: 36-5923 — Telegr.: "Cineimport"
— S. PAULO e R. Sen. Dantas, 76 —
Fone, 32-1851 — RIO. — Equipamento
completo para cinemas e studios.



Equipamentos e peças originais

ERNEMANN

Carvões **RINGSDORFF**
Fábrica de Material Elétrico
GLOSSOP LTDA.

RIO DE JANEIRO | **SÃO PAULO**
Rua Visconde de | Rua Florêncio de
Inhaúma, 56 | Abreu, 438
2.º and. - Tel. 43-0895 | Tel. 36-6364

"CINE-REPORTER"

é o guia mais prático
dos negócios da cine-
matografia.

DECORAÇÕES —

TAPEÇARIA

Moveis - Estofamentos - Cor-
tinas - Trilhos

"CORTINAS MAESTRE"

Especialistas

R. Joaquim Tavora, 333 - Fone, 70-3181

TUDO PARA CINEMA



ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA EM
INSTALAÇÕES DE CINEMA E TEATROS

CONSULTORES TÉCNICOS PARA

Acustica - Projeção - Ar Condicionado - Ventilação - Iluminação - Decoração - Oficinas Próprias para Cortinas e Instalações de Palco - Completa Linha de Acessórios e Material Sobressalentes para Cabines de Projeção

RUA DOS GUSMÕES, 141 — FONE: 34-1916
Enderço Telegráfico «HERMILER» . S. PAULO

POLTRONAS

C I M O

(Cia. Industrial de Móveis

MATRIZ: Curitiba - Cx. Postal 13

FILIAIS: Curitiba, Joinville, Belo Horizonte

FABRICAS: Curitiba, Joinville, Rio Negrinho

FILIAL EM S. PAULO: - Avenida Duque de Caxias, 89 - Cxa. Postal, 6612

Tels.: 52-1730 e 52-3336

End. Telegr.: "CIMOS"

K A S T R U P

RIO DE JANEIRO

Av. Franklin Roosevelt, 146-B

Fone: 52-2070

SÃO PAULO

Rua Vitoria, 861 - Fone: 35-4562

BELO HORIZONTE

Rua Espírito Santo, 225

NITEROI

Rua José Clemente N.º 23

CIA. P. KASTRUP — COMERCIO E INDUSTRIA

Telegramas: "PEKAS"

A conquista do Everest

NUM FILME COLORIDO

LONDRES, — O feliz êxito da expedição ao Monte Everest foi devido na realidade, ao trabalho de planejamento realizado no Reino Unido durante um período de seis meses antes da partida da expedição. Assim declarou o presidente da Real Sociedad Geográfica, sr. J. M. Wordie, em discurso pronunciado na ocasião de uma conferência anual dessa sociedade, realizada em Londres.

Está sendo produzido um filme colorido sobre a conquista do Everest para ser apresentado em todos os países, e que apresentará a aventura por completo desde o trabalho de preparação na Grã-Bretanha às fases finais da conquista.

GUIA DO COMPRADOR

16 MILIMETROS



Todo o 5.º andar do Edifício
CINEAC TRIANON
Avenida Rio Branco, 181
Telefones: 42-511 e 52-0828
RIO DE JANEIRO

Filmes de Curta e Longa Metragem
para venda e aluguel
Representantes Exclusivo no Brasil dos
Projetores MICRON de 16 a 35 M/M.
Revendedores em todos os Estados

DIVERSOS

ARAÚJO & PASSOS

(A firma "amiga" dos exibidores)
BOTUCATU'

Projetores de 16mm. e 35mm.
Lampadas, carvões e material em geral

CAMERA 3.a DIMENSÃO

Pessoa recém-chegada dos EE. UU.,
vende camera fotográfica que bate
maravilhosos kodakromes em perfeito
alto-relevo, bem como o respectivo vi-
sor "Stereo-Realistic" — o primeiro
equipamento do gênero que chega no
Brasil. - Preço total: Cr\$ 25.000,00
Telefone: 51-1604 — S. PAULO.

ESTA SEÇÃO

ANUNCIA

OS PRODUTOS QUE
VOCÊ QUER VENDER
OU COMPRAR

—Novidades « Vera Cruz »—

Será mesmo no dia 15 de julho o lançamento de "Esquina da Ilusão", quarta comédia e décimo segundo filme produzido pela Vera Cruz. Contando-se as cinco películas que no momento estão sendo rodadas nos estúdios de São Bernardo, as produções da Vera Cruz atingem, até o presente número, um total de 17 filmes em 3 anos.

Luciano Salce, que dirigira "Flordas na Serra", passou os últimos seis dias de junho em Campos do Jordão, local escolhido para aquele filme. Estiveram em sua companhia Ray Sturgess, diretor de fotografia; Pedro Moacir, encarregado da produção; Jack Lowell, que será o operador; João Maria dos Santos, cenógrafo e Sérgio Hingst, assistente de direção. Vitorio Cusani, da produção geral da Vera Cruz, também acompanhou a equipe.

Dia 29 de Junho estreou no Teatro Brasileiro de Comédia, como espetáculo de segunda-feira, a tragi-comédia de Vão Gogo "Uma mulher em três atos", dirigida por Adolfo Cell. A primeira daquela peça constituiu um acontecimento quase inédito, pois reuniu a maioria dos atores e diretores de cinema da Vera Cruz.

Até fins de julho serão concluídas as seguintes fitas ora em filmagem em

São Bernardo: "Família Lero Lero" (aliás já em trabalho de laboratório), "Luz Apagada", "Candinho" e "Na Senda do Crime".

Nas pequenas cidades do interior brasileiro o sucesso de "O Cangaceiro" constitui um acontecimento sem precedentes. Em Volta Redonda, no dia da estréia do filme, a lotação do cinema foi completamente superada, tendo havido reclamações por parte de ponderável parcela de povo que não pôde ingressar na sala de exibição.

"Ana Terra", outro filme ora em preparação, será iniciado em setembro, com locação no Rio Grande do Sul, onde se passa a história original de Érico Veríssimo.

Notícia que merece o maior destaque é a relativa aos entendimentos iniciados pelo presidente da Vera Cruz, Dr. Franco Zampari, com produtores europeus. É muito provável que no futuro sejam celebrados acordos de coprodução para a vinda ao Brasil de diretores, astros e estrelas de renome internacional.

REVISTA DAS ESTREIAS

(Conclusão da Página 7)

O REI AVENTUREIRO

(«The Brigand»)

Produção: Edward Small
Distribuição: Colúmbia
Estréia: 16 de março
Cines: Art Palácio, Rosario e outros
Preço: Cr\$ 10,00
Assunto: Aventuras
Duração: 94 minutos
Cens.: Proibido até 14 anos

Intérpretes: Anthony Dexter (Carlos Delgado e Rei Lorenzo), Gale Robbins (Condessa Flora), Jody Lawrence (Princesa Teresa), Anthony Quinn (Príncipe Ramon) e, em outros papéis, Carl Benton Reid, Ron Randell, Fay Roope, Carlton Yong, Ian MacDonald, Lester Mathews, Barbara Brown, Walter Kingsford, Donald Randolph, Mari Blanchard e Holmes Herbert.

Realização de Phil Karlson — Entrelhecho de Jesse Lasky Jr. — Baseado no original de George Bruce — Fotografia em técnico de W. Howard Greene e Francis Cugat — Fundo musical de Mario Castelnuovo Tedesco (De julho, 1952).

PARAISO ROUBADO

(«Paraiso Robado»)

Produção: Clasa Films
Distribuição: Pelmex
Estréia: 26 de março
Cines: Marrocos, Sabará e outros
Preço: Cr\$ 10,00
Cens.: Proibido até 14 anos
Intérpretes: Arturo de Cordova, Iracema Dilian, Maria Douglas, Ramon Gay, Juan Orraca e Charles Rooner.
Realização de Julio Bracho.

FOGUETE CUBANO

(«Cuban Fireball»)

Produção: Herbert S. Yates
Distribuição: Republic
Estréia: 19 de março
Cines: Oasis, Roxy e outros
Preço: Cr\$ 10,00
Assunto: Comédia
Duração: 78 minutos

Intérpretes: Estelita Rodriguez (Ela mesmo), Warren Douglas (Tommy Pomeroy), Mimi Aguglia (Senhora Martinez), Leon Belasco (Hunyabi) e, em outros papéis, Donald MacBride, Rosa Turich e John Litel.

Realização de William Beaudine — Entrelhecho de Charles E. Roberts e Jack Townley (De março, 1951).

BELA E BANDIDA

(«Montana Belle»)

Produção: RKO Rádio
Produtor: Howard Welsh
Estréia: 23 de março
Cines: Bandeirantes, Rosario e outros
Preço: Cr\$ 10,00
Assunto: Western
Duração: 81 minutos
Cens.: Proibido até 14 anos

Intérpretes: Jane Russell (Belle Starr), George Brent (Tom Bradford), Scott Brady (Bob) e, em outros papéis, Forrest Tucker, Andy Devine, Jack Lambert, John Litel, Ray Teal, Rory Mallinson, Roy Barcroft, Holly Bane, Ned Davenport, Dick Elliott, Eugene Roth e Stanley Andrews.

Realização de Allan Dwan — Entrelhecho de Horace McCoy Norman S. Hall (De novembro, 1952).

4

dos

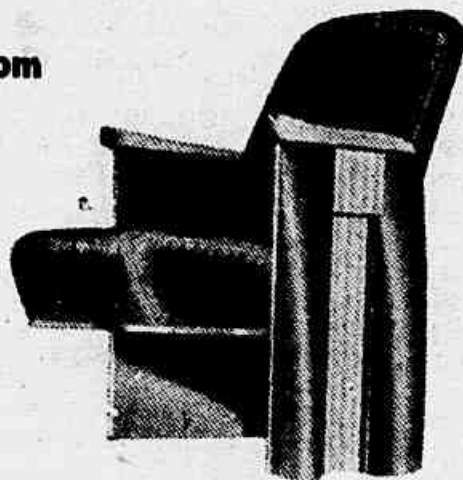
5 CINEMAS

foram equipados com

POLTRONAS RECUÁVEIS **BRAFOR**

Ultimamente São Paulo abriu mais 5 cinemas na sua Cinelândia e todos equipados com o que há de melhor. Para esses novos cinemas da Cinelândia foram escolhidas, principalmente, as Poltronas Pulman Recuável Brafor, prova de sua unânime aceitação e entusiástica aprovação dos experimentados. Instalem para o futuro a Pulman Recuável Brafor, a poltrona das Cinelândias.

São Paulo:
Rua Sete de Abril, 125 - Tels.: 34-6665 e 35-4454
Rio de Janeiro:
Rua do México, 21-A - Tels.: 22-0180 e 32-7178
End. Telegr.: "BRAFOR"



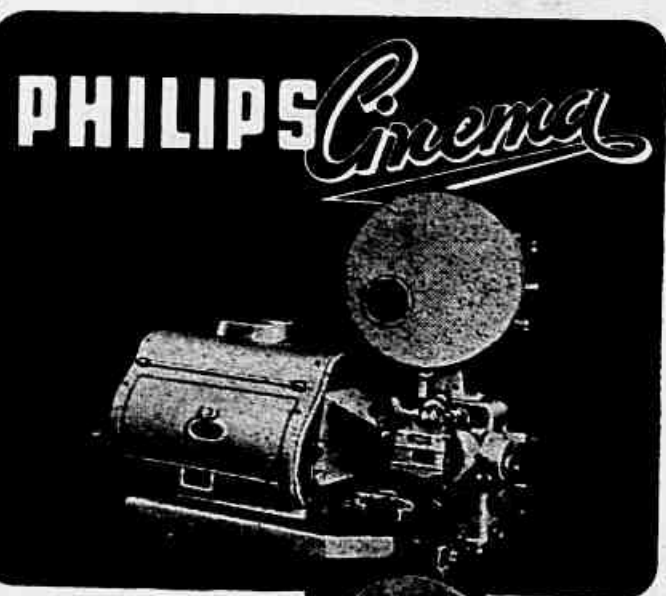
MARROCOS

CAIRO

OASIS

JUSSARA

A primeira Poltrona em aço e a única recuável fabricada no continente.



Projeção e som insuperáveis

EM FASE FINAL A «DOUBLAGE» DE «O CANTO DO MAR»

Entusiasmo nos estúdios de Jaçanã — O regresso de Cavalcanti

O grande palco de som dos estúdios da KINO Filmes vem sendo ocupado desde as primeiras horas da manhã até às últi-

mas da tarde, com os trabalhos de "doublage" de "O Canto do Mar". O próprio Cavalcanti está à frente de todas as iniciativas, interessado em que a produção de estréia da sua companhia apresente nível técnico e artístico que venha a marcar um avanço para o Cinema Brasileiro.

JOHN WAYNE

Não Quer Pagar

A esposa, ou melhor a ex-esposa de John Wayne, o famoso astro descoberto e lançado pelo diretor John Ford, solicitou divórcio, acusando-o de crueldade mental, o que não quer dizer nada. Pior do que isso é o que ela reivindica, nos tribunais. Esperanza — esse seu nome, pois é mexicana — diz que apreendeu a viver uma vida muito boa, com John Wayne. Durante os sete anos de vida conjugal, gastavam, juntos, cerca de 13 mil dolares por mês (não se esqueçam que John Wayne ganha meio milhão por ano). Ora, depois do divórcio, Esperanza quer continuar gastando e reivindicar nada menos do que 9 mil dolares por mês. John, por sua vez, afirma que não pode pagar tanto, pois tem elevadas

Para maior fidelidade, Aurora Duarte, a sensacionalíssima morena pernambucana, Glauce Bandeira, Cacilda Lanuza enfim os componentes do elenco, vieram do Recife para o término de película, de maneira que o próprio sotaque, a fala cantante da gente de lá esteja também em "O Canto do Mar".

Calcanti quer autenticidade e realismo apesar de a primeira apresentação da KINO FILMES trazer também a maior poesia e beleza.

despesas. Quer dar à sua ex-esposa 900 dolares mensais, o que positivamente é pouco. Aliás, é o que John está dando, todos os meses, à bela Esperanza, que tem apenas trinta anos enquanto John Wayne tem 46, o que não é muito, se se levar em conta que Clark Cable tem 52.

LEIA E DIVULGUE
«CINE-REPORTER»